Sindicato dos Bancários bancariosbahia.org.br
Filiado à CTB Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil
FEEB Federação dos Bancários dos Estados da Bahia e Sergipe

O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 9046 | Salvador, segunda-feira, 17.03.2025

Presidente em exercício Elder Perez

CIDADANIA

Assédio e exploração no Santander

Página 3

IR progressivo é democracia social

O governo Lula, eleito sob o signo da democracia social, garante enviar ao Congresso, ainda neste mês, o projeto que isenta do imposto de renda vencimentos até R$ 5 mil mensais. A proposta enfrenta resistência da oposição bolsonarista, que no entanto, cinicamente, se opõe à taxação dos super-ricos.

Página 4

Foram 531 feminicídios ano passado. Assustador

Página 2

Um feminicídio a cada 17h

Ano passado foram 531 feminicídios. A maioria cometido por parceiros

ANGÉLICA ALVES
imprensa@bancariosbahia.org.br

A VIOLÊNCIA contra a mulher é um problema estrutural que segue crescendo e reforça a necessidade de implementação de medidas eficazes e constantes para a proteção da população feminina. Para se ter ideia, no Brasil, a cada 17 horas houve uma vítima de feminicídio em 2024.

Os dados da Rede de Observatório da Segurança mostram 4.181 casos de violência de gênero ano passado, alta de 12,4% na comparação com 2023. Os dados apontam 531 feminicídios em 2024.

Mulheres vítimas de violência precisam prestar denúncias nas Deams

A violência sexual e o estupro tiveram aumento preocupante de 70,5%. Já os homicídios avançaram 22,1%. Sobre os agressores, mais de 75% são familiares. Parceiros e ex-parceiros são responsáveis por 70% dos casos.

Com a existência de leis importantes, como a Maria da Penha e a do Feminicídio, o CNJ (Conselho Nacional de Justiça) registrou alta de 225% nos julgamentos de assassinatos em todo o país no período de quatro anos. Os processos julgados passaram de 3.375 para 8.464 entre 2020 e 2024.

Na prática, a quantidade de crime e julgamentos mostram que os métodos de violência são aperfeiçoados, mas os meios de combate não acompanham. O caminho para uma sociedade segura e igualitária ainda está bem distante da realidade brasileira. Infelizmente.

Bahia avança, Salvador recua

A BAHIA conseguiu reduzir os casos de feminicídio, mas Salvador segue como uma das capitais mais violentas para mulheres no Brasil, superando até o estado do Rio de Janeiro. Enquanto o governo estadual avança no combate à violência de gênero, a prefeitura assiste à escalada dos crimes sem apresentar soluções concretas.

Salvador, a maior taxa de homicídios

Dados da Rede de Observatórios da Segurança apontam que a Bahia teve queda de 30,2% nos casos de violência contra a mulher, passando de 368 para 257 registros ano passado. Apesar disto, a capital baiana concentrou 68 das 96 mortes contabilizadas no Estado, um número que escancara a ineficiência dos gestores em criar políticas de proteção e prevenção.

O governo estadual investiu na ampliação das delegacias especializadas, no fortalecimento das medidas protetivas e em redes de acolhimento. Já a prefeitura segue sem iniciativas eficazes para enfrentar o problema.

A ausência de iluminação pública adequada, a falta de suporte para vítimas e a negligência com a segurança nos bairros mais vulneráveis e periféricos tornam Salvador um ambiente hostil para as mulheres.

Os novos sonhos femininos

O CASAMENTO perdeu espaço entre as prioridades, acompanhando a tendência global de emancipação feminina. Mulheres jovens preferem a independência financeira e o crescimento profissional em vez da união com outra pessoa. O desejo reflete os avanços feministas recentes e a percepção de que depender financeiramente de um parceiro limita escolhas.

Segundo a pesquisa *Sonhe como uma Garota: Uma análise intergeracional dos desejos femininos*, do projeto *Sonhe Como Uma Garota*, 47% das mulheres sonham e desejam com avanços na carreira por terem certeza da capacidade e liberdade, enquanto 38% enxergam uma forma de autonomia.

Apesar dos avanços, as desigualdades persistem. Mulheres ainda ganham 20% menos do que os homens, segundo o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), e enfrentam barreiras no mercado de trabalho, como a baixa representatividade em cargos de liderança e jornada exaustiva.

O BANCÁRIO
Fundado em 30 de outubro de 1939.
Edição diária desde 1º de dezembro de 1989
Sindicato dos Bancários bancariosbahia.org.br
Fundado em 4 de fevereiro de 1933
Informativo do Sindicato dos Bancários da Bahia. Editado e publicado sob a responsabilidade da diretoria da entidade -Presidente em exercício Elder Perez . Diretor de Imprensa e Comunicação: Adelmo Andrade.
Endereço: avenida Sete de Setembro, 1.001, Mercês, Centro, Salvador-Bahia. CEP: 40.060-000 - Fone: (71) 3329-2333 - Fax: 3329-2309 - www.bancariosbahia.org.br - imprensa@bancariosbahia.org.br
Jornalista responsável: Rogaciano Medeiros - Reg. MTE 879 SRTE-BA. Coordenação e Edição: Rose Lima - Reg. MTE 4645 SRTE-BA. Editora: Ana Beatriz Leal - Reg. MTE 4590 SRTE-BA. Repórter: Renata Andrade - Reg. MTE 4409 SRTE-BA.
Estagiários em jornalismo: Paulo William e Angélica Alves. Projeto gráfico: Márcio Lima. Diagramação: André Pitombo. Impressão: Gráfica Imprima. Tiragem: 5 mil exemplares. Os textos assinados são de responsabilidade dos autores.

Selma Siqueira no Caref BB

SELMA Siqueira, apoiada pelo Sindicato dos Bancários da Bahia e várias outras entidades representativas de todo o país, venceu a eleição para o Caref BB (Conselheiro de Administração Representante dos Funcionários do Banco do Brasil) . A bancária recebeu mais de 13 mil votos no segundo turno da votação.

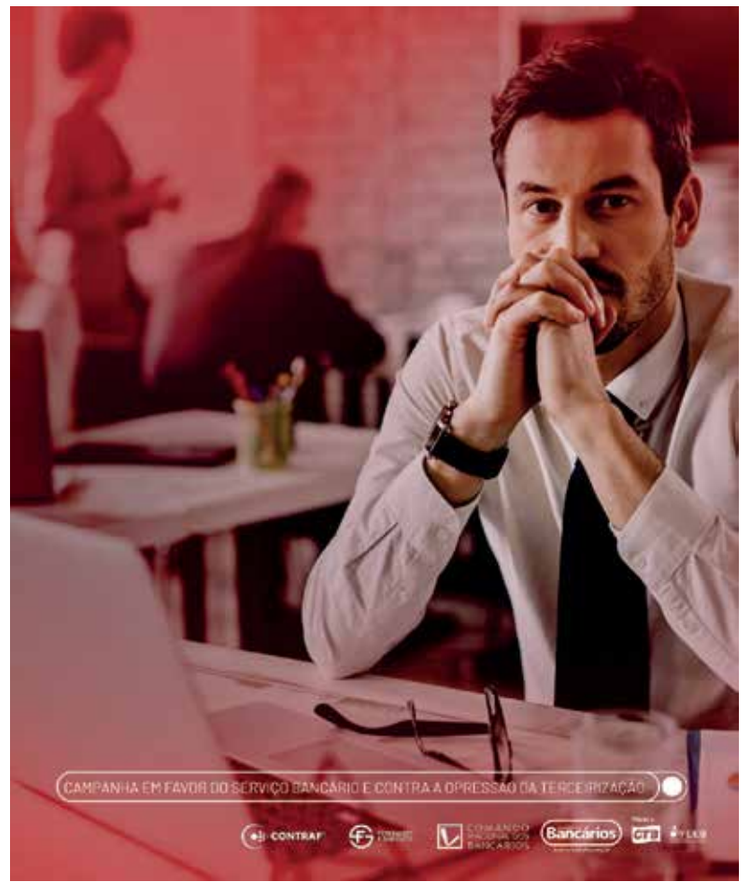
Agora, a eleita, funcionária do banco há 24 anos, deve atuar alinhada com as demandas da categoria em defesa da realização de novos concursos, por um BB público, governança com diversidade, transparência no Conexão, melhoria no atendimento à população e valorização dos empregados, entre outras pautas.

A eleição de Selma Siqueira representa uma vitória para os trabalhadores da estatal. A oficialização do resultado deve acontecer no dia 24 deste mês, logo depois da etapa de homologação.

Mobilização contra o contrato fraudulento

Rotina de exploração, assédio e ataques aos direitos conquistados

RENATA ANDRADE
imprensa@bancariosbahia.org.br



NEM o lucro sempre crescente do sistema financeiro inibe práticas abusivas. É o caso do Santander Brasil, que amplia vergonhosamente a terceirização irrestrita e retira direitos históricos dos bancários. Para mostrar toda realidade para a sociedade, o movimento sindical realiza campanha denunciando os desmandos.

A intenção é desmascarar o discurso publicitário do Santander, pois a empresa tem transferido bancários para outras empresas do conglomerado - F1RST, SX Tools, Prospera e SX Negócios desde 2021. Todas com CNPJs diferentes. Desta forma, fragmenta a categoria e exclui os trabalhadores dos acordos coletivos e direitos conquistados.

Na prática, os empregados deixam de usufruir da CCT (Convenção Coletiva de Trabalho), que garante direitos como PLR (Participação nos Lucros e Resultados), vales alimentação e refeição de mais de R$ 1.900,00 somados, auxílio-creche/babá de R$ 659,67. É muita usura.

A realidade dos empregados é de exploração e ataques aos direitos. É isto que a campanha quer mostrar para o Brasil. O Santander demite bancários e recontrata através de empresas terceiras para não pagar tudo que é garantido na CCT da categoria. Quem trabalha no banco é bancário e deve ter os mesmos direitos conquistados ao longo de anos de luta dos sindicatos e funcionários.

Agência do Bradesco Camaçari ainda sem solução

O BRADESCO insiste em abandonar Camaçari, ignorando os impactos do fechamento da maior agência da cidade. Sem diálogo com o movimento sindical, a decisão prejudica clientes e funcionários, limita o acesso a serviços bancários que afeta, principalmente, idosos e pessoas com dificuldades de locomoção.

Sindicatos cobram do Bradesco manutenção da agência de Camaçari

O Sindicato dos Bancários da Bahia reagiu. Em reunião na sexta-feira com a direção regional do Bradesco, vereadores e assessoria jurídica, os representantes dos trabalhadores cobraram a reversão da decisão.

Ronaldo Ornellas, da COE Bradesco, classificou o encontro como produtivo, mas lamentou a intransigência do banco. “Reafirmamos nossa posição contrária. O Bradesco desrespeita a população e coloca o lucro acima do atendimento digno”.

Ainda fez um alerta para o impacto da digitalização forçada e destacou a alta demanda no atendimento físico. O SBBA seguirá pressionando. A exigência de realocação dos funcionários foi aceita, mas a luta não termina. O atendimento presencial é essencial.

Trabalhador conta os dias para ter carga tributária reduzida. Por justiça

Alívio para a classe média

Isenção do IR para até R$ 5 mil chega ao Congresso este mês

CAMILLY OLIVEIRA
imprensa@bancariosbahia.org.br

O GOVERNO Lula prepara o envio ao Congresso da proposta histórica que amplia a faixa de isenção do Imposto de Renda para quem ganha até R$ 5 mil mensais. A medida corrige distorções fiscais que penalizam os trabalhadores, enquanto os mais ricos seguem blindados por privilégios tributários.

.Apesar da importância, a extrema-direita tem se colocado contra a proposta, alegando prejuízos à arrecadação. No entanto, não demonstra a mesma preocupação quando o assunto é a falta de taxação sobre os mais ricos, que continuam com privilégios fiscais. A postura evidencia uma escolha política clara: proteger os interesses dos mais abastados enquanto penaliza a classe trabalhadora.

Para assegurar equilíbrio orçamentário, o impacto estimado de R$ 25 bilhões será compensado pela taxação progressiva das grandes fortunas e rendas exorbitantes. A equipe econômica do governo defende que o sistema tributário deve ser mais justo, exigindo mais de quem pode contribuir sem afetar a qualidade de vida, ao invés de sacrificar quem vive do próprio trabalho.

Este passo é crucial rumo a um Brasil mais igualitário, onde a riqueza não se concentra nas mãos de poucos e, ao contrário disto, mas circula e gera desenvolvimento para todos.

SAQUE

Rogaciano Medeiros

SEM SAÍDA Covarde como é, Bolsonaro deve estar tremendo de medo com a decisão do ministro Cristiano Zanin, presidente da 1ª Turma do STF, que marcou para os próximos dias 25 e 26 as sessões para decidir se o ex-presidente e mais sete denunciados tornam-se réus por conspiração para golpe de Estado. Não há escapatória. Cometeram crime e agora têm de prestar conta à Justiça.

GOLPISTAS GRAÚDOS É importante esclarecer que nas três sessões marcadas para os dias 25 e 26 deste mês, a 1ª Turma do STF decide se aceita a denúncia da PGR contra Bolsonaro, Braga Netto, Heleno, Paulo Sérgio, Garnier, Mauro Cid, Anderson Torres e Ramagem. Isto porque os 34 denunciados foram divididos em cinco grupos. Os 8 devem se tornar réus. Ainda não é o julgamento final.

PROVAS MATERIAIS Ironia da vida. Diferentemente da Lava Jato, que passou mais de 5 anos e não conseguiu reunir nem uma prova material sequer contra Lula, o processo do plano para golpe de Estado se sustenta em contundente materialidade, a qual comprova a participação direta dos denunciados nas conspirações, sob a liderança política de Bolsonaro. A denúncia é devastadora.

PROCESSO LEGAL É sempre bom repetir para não haver dúvida, principalmente em se tratando da extrema direita, mestre em usar *fake news* para enganar a sociedade. Ao contrário do que fez a Lava Jato com Lula, a ação contra Bolsonaro por tentativa golpista obedece, fielmente, o devido processo legal, com amplo direito de defesa. Julgamento técnico a ser decidido pelas provas.

FATO HISTÓRICO O julgamento final dos denunciados pela PGR será um fato sem precedente. Pela primeira vez na História da República brasileira, um figurão da extrema direita, ex-presidente, é colocado no banco dos réus junto com auxiliares por tentativa golpista, prática que as elites sempre recorreram quando perdiam a eleição ou estavam prestes a perder. Que sirva para estancar o vício.

Arbitral do Futsal é amanhã

OS PREPARATIVOS para o Campeonato de Futsal dos Bancários começam com o arbitral, amanhã, às 18h, no Ginásio dos Bancários, na Ladeira dos Aflitos. O encontro define regras, regulamento e detalhes da competição, reunindo representantes das equipes para alinhar tudo antes de a bola rolar.

A expectativa é alta para mais uma edição do torneio, que promete jogos disputados e muita integração. O SBBA reforça a importância da participação de todos no arbitral, garantindo um campeonato bem organizado.